



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

10 de abril 2017 Nº 560

OBRIGAÇÕES BENFICA SAD 2017-2020
**QUANDO INVESTIMOS
É PARA GANHAR**

4,00%*

OFERTA PÚBLICA DE SUBSCRIÇÃO
DE OBRIGAÇÕES BENFICA SAD 2017-2020

De 5 a 20 de abril, subscreva obrigações da **Benfica SAD**.
Subscrição mínima: €100. Não dispensa a consulta do Prospeto.
* Taxa Anual Nominal Bruta



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

 **MERCADOS**

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

 **RANKING**

- Fundos
- Certificados



**ESTA
SEMANA**

Oportunidades para quem investe em rendimento numa altura em que as taxas estão a subir

A surpreendente vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais aumentou as expectativas de estímulo orçamental e de maior crescimento nos EUA, o que levou a uma mudança...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



O tema petróleo voltou a estar no foco dos investidores e a ser um dos *drivers* da semana, na expectativa de uma queda das reservas de crude nos EUA. O plano macroeconómico foi bastante preenchido, desde logo com a divergência entre atividade na Zona Euro e EUA, com esta última a perder *momentum*. Também os bancos centrais se mostraram interventivos, com as minutas da Fed a indicarem que a Reserva Federal se prepara para reduzir o seu balanço de ativos, admitindo maior probabilidade de subir do que de descer as perspetivas económicas. Já Mario Draghi referiu que os mais recentes números de inflação não são fortes o suficiente para se pensar numa alteração de política monetária, boa notícia para os mercados de ações. Nota ainda para o relatório de emprego nos EUA de março que acabou por retirar brilho ao 1º trimestre. O último dia da semana foi impactado pelo ataque dos EUA na Síria, retirando algum fulgor aos mercados e puxando o petróleo para valores acima dos \$52.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
IBEX 35	10529,00	0,63%	12,58%	S&P 500	2355,54	-0,30%	5,21%	MSCI Emergentes	961,61	0,34%	11,52%
Footsie 100	7349,37	0,36%	2,89%	Dow Jones	20656,10	-0,03%	4,52%	Crude	52,24	3,24%	-2,76%
CAC 40	5135,28	0,25%	5,61%	NASDAQ 100	5418,37	-0,33%	11,41%	Euro-Dólar	1,0599	-0,92%	0,49%
Euro Stoxx	373,87	0,00%	6,74%	Nikkei 225	18664,63	-1,29%	-2,35%	Libra-Euro	1,1686	-0,32%	-0,16%
PSI 20	4980,52	-0,55%	6,44%	Hang Seng	24267,30	0,65%	10,30%	US 10Y	2,38%	-0.52pbs	-6.21pbs
DAX	12225,06	-0,71%	6,48%	Shanghai	3286,62	1,99%	5,90%	Bund 10Y	22,80%	-10pbs	2pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

Agenda preenchida com a divulgação de inflação em março, tema determinante nas questões de política monetária. A Balança Comercial chinesa chega-nos quinta-feira, dia em que o mercado estará atento à evolução das importações, impactantes em setores europeus com grande exposição à economia chinesa como o Auto e o de Recursos Naturais. O JP Morgan dará o pontapé de saída para a *earnings season* do 1º trimestre nos EUA. Os relatórios mensais da OPEP (4ª feira) e da AIE (3ª feira) poderão marcar o rumo dos preços do petróleo.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Reino Unido	00:01	Vendas a Retalho BRC (h) (mar.)	-0,5%	-0,4%
	Reino Unido	09:30	Inflação (mar.)	2,2%	2,3%
	UEM	10:00	Produção Industrial (h) (fev.)	1,9%	0,6%
	UEM	10:00	Zew Survey (abr.)	-	25,60
	Alemanha	10:00	Zew Survey (abr.)	14,00	12,80
	EUA	11:00	Sentimento Empresarial nas PME's (mar.)	104,50	105,30
4ªfeira	Japão	00:50	Inflação (mar.)	1,4%	1,0%
	China	02:30	Inflação (mar.)	1,0%	0,8%
	China	02:30	IPP (h) (mar.)	7,5%	7,8%
	Espanha	08:00	Inflação Harmonizada (mar F.)	2,1%	3,0%
	Reino Unido	09:30	Taxa de desemprego (3 meses) (fev.)	4,7%	4,7%
	Portugal	11:00	Inflação Harmonizada (mar.)	1,2%	1,6%
	Brasil	13:00	Vendas a Retalho (h) (fev.)	-	-7,0%
	EUA	13:30	Índice de Preços das Importações (h) (mar.)	4,0%	4,6%
	EUA	15:30	Reservas de Crude	-	-
5ªfeira	Japão	00:50	Massa Monetária em Circulação (M3) (h) (mar.)	3,6%	3,6%
	Alemanha	07:00	Inflação Harmonizada (h) (mar F.)	1,5%	2,2%
	França	07:45	Inflação Harmonizada (h) (mar F.)	1,4%	1,4%
	Itália	09:00	Inflação Harmonizada (h) (mar F.)	1,3%	1,6%
	EUA	13:30	IPP excluindo Alimentação e Energia (h) (mar.)	1,8%	1,5%
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	245k	234k
	EUA	15:00	Índ. Confiança Universidade Michigan (abr P.)	96,8	96,9
	China		Balança Comercial (mar.)	\$12.50b	-\$9.15b
6ªfeira	Japão	05:30	Produção Industrial (h) (fev F.)	4,8%	3,7%
	Japão	05:30	Utilização de Capacidade Instalada (m) (fev.)	-	0,1%
	EUA	13:30	Inflação (mar.)	2,6%	2,7%
	EUA	13:30	Inflação excluindo Alimentação e Energia (h) (mar.)	2,3%	2,2%
	EUA	13:30	Vendas Retalho (m) (mar.)	0,0%	0,1%
	EUA	15:00	Stocks das Empresas (fev.)	0,3%	0,3%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 07/04/2017

² Valor relativo ao período anterior

Resultados

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
4ªfeira	AA	Delta Air Lines	\$33,0	\$45,17	-1,72%	\$0,743	\$9,20	1T (3/17)	\$59,93
5ªfeira	11:45	JPMorgan Chase &	\$306,6	\$86,18	-1,89%	\$1,522	\$25,28	1T (3/17)	\$92,32
	13:00	Wells Fargo &	\$274,4	\$54,84	-1,47%	\$0,967	\$22,35	1T (3/17)	\$59,96
	13:00	Citigroup	\$164,3	\$59,43	-0,65%	\$1,243	\$17,84	1T (3/17)	\$64,88
	AA	PNC Financial Services Gr	\$57,9	\$119,17	-0,89%	\$1,834	\$3,80	1T (3/17)	\$129,33

* Valores em mil milhões; Var. 5S - variação 5 sessões até 10 de março de 2017

Valores de EPS ajustado, Vendas e Preço-Alvo correspondem a estimativas baseadas em dados de consenso (Bloomberg)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

No plano nacional, o PSI20 fecha a semana com perdas de 0,55% (4.980,52 pontos) sem que o *flow* empresarial impacte no principal índice nacional. De destacar a aprovação dos acionistas da Jerónimo Martins e da EDPR do dividendo de € 0,605/ ação e € 0,05/ ação, respetivamente.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Mota Engil	Construção	15,15%	15,21%	↑
Corticeira Amorim	Industrial	6,05%	3,35%	↑
Novabase	Tecnológico	4,13%	6,18%	↑
REN	Utilities	3,47%	7,38%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	2,85%	15,03%	↑
CTT	Industrial	-1,19%	1,07%	↑
NOS	Media	-1,21%	-8,59%	↑
Sonae	Retail	-2,85%	14,35%	↓
BCP	Banca	-7,96%	30,13%	↑
Pharol	Telecomunicações	-10,37%	8,36%	↑

5S - Variação nas últimas 5 sessões;

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	10,605	10,50	-1,0%	[10.25 ; 10.75]	2	1	0	3	0,0%	50,0%	3,3%
CTT	5,061	7,22	42,7%	[6.8 ; 8]	8	3	1	12	-1,0%	-53,9%	9,6%
Sonae Capital	0,866	0,85	-1,8%	[0.75 ; 0.95]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	9,2%
Altri	4,211	4,20	-0,2%	[3.9 ; 4.62]	3	2	1	6	0,0%	0,0%	3,9%
Semapa	14,53	15,98	9,9%	[14.76 ; 17.19]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,3%
Jerónimo Martins	16,85	15,44	-8,4%	[14.3 ; 16.75]	9	15	8	32	0,0%	-8,9%	2,6%
Sonae	0,921	1,15	24,9%	[1.02 ; 1.3]	6	1	0	7	0,0%	1,0%	4,5%
REN	2,919	2,70	-7,6%	[2.54 ; 2.89]	4	5	4	13	3,3%	0,5%	6,0%
NOS	5,048	6,88	36,3%	[6.03 ; 7.68]	9	8	0	17	-3,8%	-13,1%	5,4%
EDP	3,18	3,17	-0,4%	[2.95 ; 3.45]	14	6	4	24	8,5%	13,8%	6,0%
BCP	0,1805	0,17	-5,8%	[0.12 ; 0.21]	3	3	2	8	-42,1%	0,9%	0,0%
Galp Energia	14,52	15,19	4,6%	[13.95 ; 16]	12	13	1	26	-2,1%	6,1%	3,4%
Ibersol	14,93	11,77	-21,2%	[11.15 ; 12.38]	2	0	0	2	0,0%	0,0%	0,6%
Novabase	3,15	2,95	-6,3%	[2.93 ; 2.98]	1	1	0	2	-8,0%	27,5%	3,6%
Mota-Engil	2,181	2,30	5,5%	[1.95 ; 2.5]	3	2	0	5	0,0%	40,7%	3,3%
EDP Renováveis	6,99	7,14	2,1%	[6.38 ; 7.93]	12	9	1	22	4,4%	-3,5%	0,9%
Navigator	3,783	3,94	4,2%	[3.81 ; 4.1]	4	2	0	6	0,0%	0,0%	7,0%
Montepio	0,417	0,20	-52,0%	[0.2 ; 0.2]	0	0	1	1	0,0%	0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

NOS: BPI corta preço-alvo num cenário de mais investimento


















- BPI atribui um preço-alvo de € 5 (vs. € 5,80) com recomendação de *reduce*. Em causa está a revisão em alta dos planos de capex até 2020, bem como uma redução das estimativas de receitas e EBITDA

EDP chega a acordo com a REN para a venda da EDP Gás, REN financia parte com aumento de capital

- EDP Gás, unidade de distribuição de gás no noroeste do país, irá ser vendida à REN. Preço acordado corresponde a um EV de € 532 milhões
- REN financia a operação através de um aumento de capital de € 250 milhões, bem como através do recurso a linhas de crédito

PSI20: distribuição de dividendos começa no final do mês

- Com base na informação atual, a Corticeira Amorim daria o pontapé de saída
- Conheça, na tabela abaixo, as datas aprovadas/ propostas e os respetivos dividendos:

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 7abr17)	Obs.
 Altri	0,2500	26/04/17	-	-	5,9%	Proposto
 CTT	0,4800	20/04/17	19/05/17	17/05/17	9,5%	Proposto
 EDP	0,1900	19/04/17	-	-	6,0%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	06/04/17	08/05/17	04/05/17	0,7%	Aprovado
 REN	0,1710	11/05/17	-	-	5,9%	Proposto
 J. Martins	0,6050	06/04/17	04/05/17	02/05/17	3,6%	Aprovado
 Sonae	0,0400	28/04/17	-	-	4,3%	Proposto
 NOS	0,2000	27/04/17	-	-	4,0%	Proposto
 Galp Energia	0,2488	12/05/17	-	-	1,7%	Proposto
 Intercalar	0,2488	-	26/09/16	22/09/16	2,1%	Pago
 Navigator Company	0,2300	24/05/17	-	-	6,1%	Estimado
 Semapa	0,3500	25/05/17	-	-	2,4%	Estimado
 Mota-Engil	0,0800	24/05/17	-	-	3,7%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1800	07/04/17	26/04/17	24/04/17	1,7%	Aprovado
 Sonae Capital	0,1000	28/04/17	-	-	11,5%	Proposto
 Ibersol	0,0800	-	-	-	-	Estimado
 Novabase	0,1500	04/05/17	-	-	-	Proposto

¹ Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY com base na cotação em ex-div-1

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Autonomous	Gabor Kemeny	06-04-2017	06-04-2017	Outperform	€ 0,22
Caixa BI	André Rodrigues	22-03-2017	22-03-2017	Buy	€ 0,25
Goldman Sachs	Izabel Cameron	14-03-2017	14-03-2017	Neutral	€ 0,19
Alphavalue	David Grinsztajn	08-03-2017	08-03-2017	Buy	€ 0,20
KBW	Hari Sivakumaran	06-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,09
JP Morgan	Sofie Peterzens	07-03-2017	07-03-2017	Neutral	€ 0,18
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	07-03-2017	07-03-2017	Underperform	€ 0,13
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	08-03-2017	08-03-2017	Buy	€ 0,26



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Oportunidades para quem investe em rendimento numa altura em que as taxas estão a

Após o segundo aumento de taxas decretado pela Reserva Federal dos EUA, entrámos numa era de normalização das taxas. A surpreendente vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais aumentou as expectativas de estímulo orçamental e de maior crescimento nos EUA, o que levou a uma mudança de regime nos mercados, os quais, após um longo período de queda das taxas, entraram numa situação de reflexão. Com a diminuição do risco de deflação, o período de baixas taxas de rentabilidade das obrigações pertence ao passado. No entanto, não é de esperar que as taxas atinjam os níveis anteriores à crise. O rendimento continua a ser um fator primordial para os investidores em todo o mundo e continuará a ser um componente importante do retorno total de muitas carteiras num futuro próximo.

Uma abordagem flexível para investir em rendimento pode ajudar a controlar os riscos associados ao prazo, ao crédito e à longevidade que muitas vezes se deparam ao investimento tradicional de rendimento, permitindo obter um melhor rendimento ajustado ao risco. Uma abordagem dinâmica de ativos múltiplos poderá ajudar os investidores de rendimento a atravessar os períodos de incerteza mantendo um rendimento consistente dentro de um perfil de risco equilibrado. Este tipo de abordagem inclui o alargamento do leque de oportunidades, a diversificação entre e dentro das categorias de ativos, o equilíbrio entre rentabilidade e riscos, o crescimento do rendimento e a gestão do risco associado ao prazo.

Como se verificou no quarto trimestre de 2016, o crescimento das taxas afeta negativamente os preços das obrigações e aumenta a volatilidade no mercado. Uma abordagem flexível, com diversificação entre várias fontes de rendimento e atenção à gestão de riscos, torna-se mais importante do que nunca.

O aumento das taxas não é desfavorável para todos os ativos remunerados

Existe geralmente a falsa ideia de que uma conjuntura caracterizada pelo crescimento das taxas poderá ser negativa para todas as categorias de ativos remunerados. Na verdade, este tipo de conjuntura poderá propiciar um leque de oportunidades para os investidores de rendimento que tenham a capacidade de adotar uma abordagem dinâmica de ativos múltiplos. A nossa estratégia baseia-se na filosofia de que não pretendemos ter a carteira de maior rentabilidade, pois isso pode implicar a obtenção de rentabilidade à custa da gestão de risco ou das mais-valias. Em vez disso, queremos encontrar as fontes de rendimento mais atraentes e mais baratas e integrá-las na carteira para criar diversificação.

Historicamente, o aumento das taxas de juro não tem prejudicado o mercado de ações, desde que esses aumentos das taxas partam de valores baixos. No passado, foi só quando as taxas de juro a curto prazo subiram significativamente em relação aos níveis atuais, que as ações começaram a ficar prejudicadas com o aumento das taxas de juro. A melhoria das perspetivas de crescimento deverá favorecer os lucros das empresas e os mercados de ações. Nesta conjuntura, as ações de boa qualidade que pagam dividendos parecem ser atrativas.

Embora seja perfeitamente plausível que tenhamos entrado num período difícil para os investidores de obrigações devido ao aumento das taxas de rentabilidade, a escala do potencial aumento é uma questão crucial, e a flexibilidade será fundamental. Parece que as obrigações norte-americanas de elevada rentabilidade continuam atraentes, já que o crescimento dos EUA deverá melhorar em relação aos níveis tendenciais, devido à reforma tributária, à diminuição da regulamentação e das despesas orçamentais. Esperamos que a maioria dos emissores de obrigações de elevada rentabilidade consigam manter os fundamentos a níveis razoáveis, pois o crescimento dos lucros entrou em terreno positivo. O investimento oportunista em crédito alternativo, como as hipotecas emitidas por entidades privadas e as ações preferenciais, parecem atraentes, por serem comercializadas com prazos mínimos e terem uma rentabilidade interessante.

O impacto da reflexão global sobre os investidores de rendimento

Em 2016, as surpresas a nível do espectro político nos EUA e na Europa deram aos governos um mandato claro para reflacionar as suas economias e fazer face à desigualdade. Os investidores estão agora à espera de um estímulo fiscal significativo e de um contínuo afastamento da dependência da política monetária para estimular o crescimento económico e a inflação. A aceleração do crescimento e a entrada em reflexão corroboram o nosso otimismo no que diz respeito à correlação entre ações e obrigações. Mantemos a nossa confiança nas ações norte-americanas e estamos em crer que a melhoria da conjuntura económica a nível global irá criar um cenário favorável para as ações de outras regiões.

É provável que a correlação entre os retornos das ações e das obrigações venha a ser menos negativa à medida que o crescimento nominal for acelerando e - o que é crucial - os bancos centrais forem reagindo à mudança. Esperamos que, na sequência das políticas aplicadas, as correlações entre ações e obrigações tendam a apresentar valores crescentes em terreno positivo, o que significa que o prazo exerce um efeito amortecedor ligeiramente menos eficaz para carteiras. E esta é a

conjuntura que irá propiciar oportunidades para quem for capaz de adotar uma abordagem dinâmica de ativos múltiplos para investir em rendimento.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Euro A Acc	63,54%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity USD A Acc	62,95%	7
3º BlackRock World Mining E2	51,45%	7
4º BlackRock World Mining E2 EUR	50,88%	7
5º BlackRock Latin America E2	38,89%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 03/04/2017 A 07/04/2017

Fundos
1º IMG A Poupança PPR
2º IMG A Liquidez
3º UBS Yield Eur N-ACC
4º MGA Investimento PPR Ações
5º UBS Balanced N ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 07/04/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	72,3%
Brent	40,1%
Banca	34,7%
DAX30	28,3%
Cobre	27,5%

Os menos rentáveis

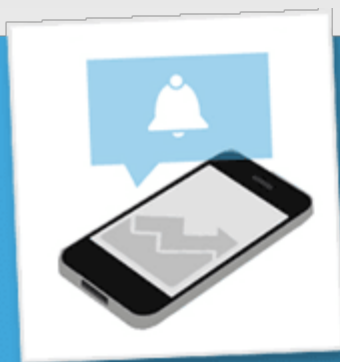
EPRA Europa	-0,6%
Ouro	1,9%
PSI20	4,6%
Utilities	4,9%
Telecomunicações	7,5%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 03/04/2017 A 07/04/2017

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º MSCI World Price EUR
- 4º DOW JONES
- 5º DAX



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de

investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	3,9%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4648	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

